# LIMITAÇÕES DE ATIVIDADES DIÁRIAS EM TRABALHADORES DE SAÚDE QUE TIVERAM CONDIÇÕES PÓS COVID-19

Ana Flávia Cristo Krepki (PROVIC), Letícia Simeoni Avais, Pollyanna Kássia de Oliveira Borges (Orientador), e-mail: pkoborges@uepg.br..

UEPG/ Departamento de Odontologia

**Área Saúde Coletiva, subárea Epidemiologia**

Palavras-Chave: *COVID longa, profissionais da saúde, avaliação do impacto na saúde*

## Resumo

A COVID-19 afetou a população em geral e os profissionais da saúde. O objetivo do estudo foi conhecer o impacto das condições pós COVID-19 nas atividades diárias, de acordo com a faixa etária, dos profissionais de saúde no município de Ponta Grossa, Paraná, que tiveram COVID-19 no período de janeiro de 2020 até dezembro de 2021. Trata-se de estudo epidemiológico transversal, realizado no inquérito telefônico "COVID Longa Ponta Grossa". A amostra foi composta por profissionais da saúde, maiores de 18 anos, com teste PCR positivo, residentes na cidade de Ponta Grossa. Foi encontrado alto percentual de profissionais com sintomatologia pós-COVID, impacto dessa condição no cotidiano profissional e pessoal, além de maior prevalência da condição pós COVID-19 em profissionais com idade superior a 30.

## Introdução

Com a transmissão do SARS-Cov-2 (BRASIL, 2020), os profissionais da área da saúde que estavam na linha de frente no combate à COVID-19 foram impactados pela doença e representam até 20% da população infectada no Brasil (KOWALSKI et al., 2020). No entanto, existem consequências e novas sintomatologias que surgiram após o período da fase aguda, sendo chamado de condições pós COVID-19 (OMS, 2021). A condição aborda sintomas como: falta de ar, tosse, fadiga, cansaço, entre outros (NICE, 2022). Há indicativos que as condições pós-COVID são mais frequentes em pessoas de meia-idade e que os sintomas impactam de maneira negativa o dia a dia dos afetados (ONS, 2021). O objetivo do estudo foi conhecer o impacto das condições pós COVID-19 nas suas atividades diárias de acordo com a faixa etária

## Materiais e Métodos

Trata-se de um estudo epidemiológico transversal realizado com profissionais de saúde que apresentaram sintomas pós COVID-19. Os dados foram obtidos através do inquérito COVID Longa Ponta Grossa, a partir das notificações dos trabalhadores que tiveram COVID-19, disponíveis no sistema de vigilância estadual NOTIFICA COVID. O formulário está hospedado na plataforma Research Eletronic Data Capture (RedCap). Os dados foram analisados em estatística descritiva e medidas de associação. Os participantes da pesquisa foram classificados em >30 anos e <30 anos. Foram considerados intervalos de 95% de confiança e valores de $p<0,05$. As análises foram realizadas no software "RStudio".

## Resultados e Discussão

Sobre as condições pós-COVID, a maioria dos entrevistados relatou a presença (72%) e com duração até a data da entrevista em ambas as faixas etárias analisadas. 43% dos profissionais informou alguma limitação de vida diária devido a condição. De acordo com o estudo de Nalbandian (Nalbandian, 2021), são comuns os relatos de distúrbios cognitivos ou de memória e nessa pesquisa foram observados uma maior prevalência de perda de memória (17%), respiratório (12%) e de sintomas psiquiátricos (6%), entre os profissionais da saúde. No entanto, na faixa etária maior de 30 anos houve predomínio somente da perda de memória (17%), enquanto os outros sintomas citados foram mais comuns em trabalhadores jovens. Houve maior frequência de limitações descritas pelos profissionais mais velhos relacionadas principalmente a caminhadas de longas distâncias. Kinge (2022) aborda os sintomas persistentes entre trabalhadores de saúde, mostrando alta porcentagem de profissionais com fadiga, porém sem associação com a faixa etária. Nesta análise, também não foram encontradas associações entre a idade dos profissionais de saúde e suas limitações diárias na condição pós COVID-19.

## Conclusão ou Conclusões

Há elevada prevalência de condições pós COVID-19 nos trabalhadores da saúde, principalmente nos >30 anos. Os sintomas são diferentes segundo a idade, não encontrou-se associação entre as limitações de vida e a faixa etária.

KOWALSKI, L. P. et al. COVID -19 pandemic: Effects and evidence-based recommendations for otolaryngology and head and neck surgery practice. **Head & Neck**, v. 42, n. 6, p. 1259–1267, 15 abr. 2020

R CORE TEAM. **R: A Language and Environment for Statistical Computing**. Vienna, Austria, 2021. Disponível em: <https://www.r-project.org/>.

OFFICE FOR NATIONAL STATISTICS. **Prevalence of ongoing symptoms following coronavirus (COVID-19) infection in the UK: April 2021**. Londres: ONS, 2021.

NALBANDIAN, A. et al. Post-acute COVID-19 syndrome. **Nature Medicine**, v. 27, n. 4, p. 1–15, 22 mar. 2021.

KINGE, C. W., et al. Persistent Symptoms among Frontline Health Workers Post-Acute COVID-19 Infection. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 19, n. 10, 13 maio 2022.

ISSN 1676-0093